



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO MESTRADO PROFISSIONAL EM REDE NACIONAL EM GESTÃO E REGULAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

JONAS GONZAGA DA COSTA

BOLETIM TÉCNICO – DEZEMBRO / 2020: REFLEXOS DA ANTROPIZAÇÃO EM ECOSSISTEMAS RIBEIRINHOS DO BIOMA CAATINGA

SUMÉ – PB

JONAS GONZAGA DA COSTA

BOLETIM TÉCNICO – DEZEMBRO / 2020: REFLEXOS DA ANTROPIZAÇÃO EM ECOSSISTEMAS RIBEIRINHOS DO BIOMA CAATINGA

Produto Técnico Boletim (Suplemento de Dissertação) apresentado ao Curso de Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos – PROFÁGUA, ministrado no Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Sumé como requisito parcial para obtenção do título de Mestre.

Orientadora: Professora Dra. Alecksandra Vieira de Lacerda.

SUMÉ - PB



C837b Costa, Jonas Gonzaga da.

Boletim Técnico - Dezembro / 2020: reflexos da antropização em ecossistemas ribeirinhos do bioma caatinga. / Jonas Gonzaga da Costa. - 2020.

7f.

Orientadora: Professora Dra. Alecksandra Vieira de Lacerda.

Produto Técnico (Boletim) - Universidade Federal de Campina Grande; Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido; Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos - PROFÁGUA.

1. Matas ciliares. 2. Boletim técnico. 3. Produto técnico - PROFÁGUA. 4. Sustentabilidade hídrica. 5. Ecossistema ribeirinho. 6. Riachos intermitentes. 7. Caatinga - riachos intermitentes. 8. Bioma caatinga. 9. Antropização - ecossistemas ribeirinhos. I. Lacerda, Alecksandra Vieira de. II. Título.

CDU: 631.962(047)

Elaboração da Ficha Catalográfica:

Johnny Rodrigues Barbosa Bibliotecário-Documentalista CRB-15/626

BOLETIM TÉCNICO - DEZEMBRO/2020

REFLEXOS DA ANTROPIZAÇÃO EM ECOSSISTEMAS RIBEIRINHOS DO BIOMA CAATINGA

BIOMA CAATINGA

A Caatinga é o único bioma que apresenta distribuição geográfica restrita ao território nacional, porém sempre foi visto como espaço pouco importante, sem prioridade e sem necessidade de conservação. As descrições de novas espécies da fauna e flora endêmicas vêm sendo registradas com frequência, indicando o pouco conhecimento de sua biodiversidade e de seus processos ecológicos.

O bioma Caatinga apresenta grandes níveis de degradação ocupando as áreas nordestinas e uma parte do norte de Minas Gerais. Esse bioma vem sendo submetido a altas taxas de antropização e já apresenta núcleos de desertificação, que prejudica a própria flora, a fertilidade do solo e a fauna.

A desertificação inicia com a derrubada das matas, seguida pela erosão. O processo erosivo começa pelo desprendimento das partículas do solo para depois serem transportadas e depositadas em rios e lagoas. Com a ausência da cobertura vegetal e dependendo da declividade do terreno a erosão pode ser extremamente severa.

Vegetação do Bioma Caatinga



Fonte: Oeco.com.br

A vegetação ripária, além de ser de grande relevância para a manutenção da biodiversidade florística e faunística, exerce o controle da qualidade, quantidade da água e proteção das nascentes.

A falta de conhecimento acaba contribuindo para não frear as atividades socioeconômicas indevidas nessa vegetação, contribuindo mais ainda para que espécies significativas do ponto de vista ecológico sejam extintas.

MATAS CILIARES

As matas ciliares se definem como formações vegetais que ocorrem ao longo de cursos d'água e desempenham a função de proteger as margens desses sistemas naturais, evitando o assoreamento, além de favorecer a regularização da vazão dos rios e córregos, oferecendo abrigo e alimentação para a fauna local.

A vegetação ciliar exerce a função ambiental de mitigar os efeitos agressivos do assoreamento, que contribui para a alteração da geografia dos rios e o desparecimento do curso da água, consequentemente, provocando danos a flora e a fauna e degradação de todo o ecossistema.

As matas ciliares agregam um ambiente excepcionalmente valioso e importante no que se refere aos seus aspectos funcionais, realizando a função protetora estabelecendo interações que se estendem, por vários metros a partir das

margens dos cursos de água a depender das características estruturais desses habitats naturais.

Mata ciliar do rio Taperoá, na bacia do Rio Paraíba, no Cariri Ocidental do Estado da Paraíba.



Fonte: Acervo fotográfico do autor (2020).

DEGRADAÇÃO DAS MATAS CILIARES E SEUS IMPACTOS NEGATIVOS NOS ECOSSISTEMAS RIBEIRINHOS

Muito embora elas sejam consideradas Áreas de Preservação Permanente, protegidas pela Lei nº 12.651/2012, no Novo Código Florestal Brasileiro, essa vegetação ciliar da região vem sofrendo degradação ambiental por ações antrópicas.

As matas ciliares e as reservas legais são devastadas constantemente por produtores rurais, seja despreparo ou por falta de informações, esses agricultores, não respeitam as áreas de preservação permanentes, realizando queimadas e plantando até as margens dos rios e formando pastagens sem manejo sustentáveis.

As atividades produtivas tradicionais que são empregadas nas atividades da agricultura, da pecuária extensiva, na exploração de madeira para a produção de lenha e carvão vegetal, nas irrigações realizadas de formas indevidas, como também a remoção da mata ciliar para a produção de forragens e outras ações antrópicas não sustentáveis, formam um conjunto de fatores que têm elevado o risco da conservação e preservação da vegetação.

Trecho de mata ciliar degradada do rio Taperoá, na Bacia do Rio Paraíba, no Cariri Ocidental do Estado da Paraíba.



Fonte: Acervo fotográfico do autor (2020).

A vegetação ciliar e as reservas legais são devastadas constantemente por produtores rurais, seja despreparo ou por falta de informações, esses agricultores, não respeitam as áreas de preservação permanentes, realizando queimadas e plantando até as margens dos rios e formando pastagens sem manejo sustentáveis.

Os Métodos que são desenvolvidos no modelo tradicional nas matas ciliares, de formas não sustentáveis, contribuem para o desiquilíbrio ambiental, que por vezes geram desperdícios e escassez, comprometendo a capacidade de regeneração dos ecossistemas.

Através de métodos inapropriados na conservação do solo e da água, em conjunto com a deficiência da capacidade de suporte de recuperação das regiões como as Semiáridas, têm contribuído de forma significativa para a aceleração dos processos de degradação nas regiões mais suscetíveis à exploração dos recursos naturais.

A RELEVÂNCIA DOS TRABALHOS DE LEVANTAMENTOS FLORÍSTICOS E FITOSSOCIOLÓGICOS NA RECUPERAÇÃO DAS MATAS CILIARES.

É considerada de relevante importância dos levantamentos florísticos e fitossociológicos nas áreas ciliares, a identificação fitossociológica de uma floresta é auxiliada pela análise de diversos segmentos que caracterizam a sua estrutura horizontal e vertical, analisando-se a definição de densidade, frequência e dominância, os quais se caracterizam como parâmetros quantitativos de um ecossistema florestal.

Esses levantamentos permitem monitorar as eventuais alterações na estrutura da vegetação e podem fornecer subsídios que possibilitem estabelecer medidas que a sua utilização de forma racional e a conservação de seu patrimônio genético.

A estrutura e o comportamento de uma população vegetal de um ecossistema, são analisados através de levantamentos da fitossociologia, onde são mensurados dados numéricos e informações em termos quantitativos e qualitativos.

Mata ciliar degradada do riacho Lagoa da Serra, no município de Serra Branca, na bacia do rio Taperoá, no Cariri Ocidental do Estado da Paraíba.







Fonte: Acervo fotográfico do autor (2020).

A pertinência dos trabalhos correlacionados com os aspectos florísticos e estruturantes de comunidades vegetais em sistemas ribeirinhos intermitentes e definem como importantes para o meio ambiente, uma vez que a aplicação dos conhecimentos obtidos dos potenciais bióticos e as abióticos nas áreas estudadas, contribuem para o delineamento de propostas de gerenciamento dos recursos naturais, como também disponibilizar conhecimentos e ferramentas para reversão dos impactos negativos, por intermédio de planejamentos de restauração ecológica e conservação dos ambientes ribeirinho no contexto de bacias hidrográficas em faixas de terras Semiáridas.

Considera-se como primordial a realização de levantamentos florísticos e fitossociológicos em áreas de matas ciliares degradadas na Caatinga. Esses trabalhos são essenciais na elaboração de um plano de recuperação de áreas degradadas, uma vez que estas pesquisas permitem a identificação das espécies nativas e toda a estrutura da comunidade, viabilizando informações que são importantes para aplicação de manejos adequados e sustentáveis valorizando a recuperação, conservação e a preservação ambiental desses ecossistemas ribeirinhos.

O IMPORTANCIA DA PRESERVAÇÃO DA MATAS CILIARES PARA O MEIO AMBIENTE

A degradação dos recursos naturais do nosso planeta, vem se acelerando a partir do desenvolvimento econômico provocado pela revolução industrial, que se iniciou no século XVIII, causando grandes transformações nas relações de consumo das pessoas. É equivocada concepção de que os recursos naturais eram infinitos, sobreveio a partir da constatação de sua escassez, destacadamente e mais notória, em regiões áridas e semiáridas que estão sofrendo processos de degradação com impactos negativos mais perceptíveis, nas últimas décadas e assim tem se elevado a percepção sobre a importância da conservação e preservação do meio ambiente. Tais impactos, também provocam mudanças no cotidiano dos seres humanos que precisam se deslocar para outras regiões em busca de recursos para sobrevivência

A preservação do meio ambiente, é de entendimento comum e carece essencialmente da participação de todos os atores e segmentos da sociedade, sendo essencial que cada indivíduo exerça o seu papel, sejam no meio rural ou urbano, sendo que as atividades produtivas na indústria, na fábrica ou nos serviços, requerem a adoção de métodos inovadores sustentáveis, que permitam a manutenção da produtividade, com menos impactos ambientais e reduzindo a degradação dos recursos naturais.





Fonte: Todomateria.com.br (2018)

Preservar o meio ambiente, é preservar a própria vida e que a falta de conscientização das pessoas tem trazido danos irreversíveis ao meio ambiente, contribuindo circunstancialmente para a ocorrência de catástrofes naturais, que correspondem a absorção dos reflexos de intervenção humana na natureza.

No âmbito da sustentabilidade e no atual cenário geopolítico mundial, a conservação dos biomas e de sua diversidade é imprescindível para preservação dos recursos naturais. O Brasil é considerado um dos maiores possuidores de diversidade, sendo que sua responsabilidade é primordial e pode colaborar de maneira relevante, investindo na inovação, na educação e na conscientização da sociedade, ressaltando-se a aplicação de pesquisas científicas em conjunto com integração dos saberes tradicionais associados à natureza. É essência se destacar o importante papel da sociedade em pressionar a modificação dos modos destrutivos do modelo econômico de desenvolvimento, substituindo para um padrão que se utilize de práticas e ações sustentáveis no sentido de diminuir a degradação do capital natural do planeta.

É ressaltada a relevância da conservação dos recursos naturais nos sistemas ciliares os quais vêm desempenhando a função de conservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, o fluxo gênico da fauna e flora, a proteção do solo. Entretanto, mesmo possuindo sua importância ambiental e os quais geram benefícios econômicos e sociais, estes sistemas tem sido fortemente impactados.

Autor: Jonas Gonzaga da Costa Mestre em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos - UFCG - ProfÁgua

Apoio:













